

CAMINHOS PARA PROMOVER A CULTURA DA PAZ NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoras:

Giovana Cristina da Silva¹, Lilian Pommer², Mariana Rosa Soares³, Mariana Roberta Cardoso Barbosa⁴, Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso⁵, Patrícia da Silva Ferreira⁶.

Introdução: O Programa de Saúde na Escola se constitui por meio de ações intersetoriais voltadas para atenção à saúde da criança e do adolescente por meio da vinculação de ações da atenção primária à saúde e educação básica. Destaca-se nesse resumo o eixo estratégico de Promoção de cultura da Paz, Cidadania, Direitos Humanos e Prevenção de Violências e Acidentes, que se decorreu a partir de práticas extensionistas na Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Mário Antunes de Almeida. **Método:** Trata-se de relato de experiência dos estudantes e da preceptora vinculados a disciplina do Programa extensionista Integrador do curso de Medicina do UNIVAG. As atividades ocorreram entre os meses de março e junho de 2024, baseado na metodologia da problematização com a utilização do Arco de Magueres, contemplando: observação da realidade com diagnóstico inicial levantado a partir do relato da equipe da comunidade escolar, em seguida foram levantados os pontos-chave (violência física e verbal, preconceito e sexualização precoce); a teorização se fundamentou sobre informações referentes a temática de cultura de paz e direitos humanos no PSE; hipóteses de solução com atividades educativas e capacitação da equipe escolar; e aplicação com atividades "Semáforo do Toque", "Música do Cabelo", "Tabuleiro da Paz" e capacitação em primeiros socorros conforme a Lei Lucas nº 13.722/2018. **Descrição:** A primeira atividade foi o treinamento da equipe escolar em primeiros socorros, seguido da avaliação antropométrica e conferência das cadernetas de vacinação, com encaminhamento dos atrasos. Para prevenção da violência sexual usou-se o "Semáforo do Toque"; para diversidade e respeito, a "Música do Cabelo"; e, para promoção da paz, o "Tabuleiro da Paz", jogo cooperativo que estimula atitudes de

¹ Especialista em Saúde aeroespacial pela faculdade Unyleya. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: giovana@univag.edu.br

² Especialista em Urgência e Emergência. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: Lilian.pommer@univag.edu.br

³ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: mariana.soares@univag.edu.br

⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: mariana.barbosa@univag.edu.br

⁵ Especialista em ginecologia e obstetrícia pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: tamyris.penso@univag.edu.br

⁶ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora e Supervisora do Programa Extensionista Integrador e Programa de Interação Comunitária do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br

convivência pacífica. A participação das crianças, interação com acadêmicos e acolhimento da equipe evidenciaram o valor e a necessidade de continuidade das ações.

Conclusão: A extensão universitária, fundamentada na realidade local e em metodologias participativas, potencializa a formação médica humanizada e a transformação social. No ambiente escolar, a cultura de paz, associada ao empoderamento docente e valores das crianças, mostrou-se eficaz para prevenir violência e construir espaços seguros e inclusivos, reforçando a articulação entre saúde e educação como base da cidadania e bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Cultura da paz; Educação em saúde; Formação Médica; Programa Saúde na Escola; Relato de Experiência.

Referências

Brasil. Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 out. 2018, p. 2.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 104 p.

Brasil. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Caderno temático do Programa Saúde na Escola: promoção da cultura de paz e direitos humanos [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.